

## Confira as discussões e encaminhamentos da reunião do CADE em 16/3/2016

A partir dos relatos elaborados pelos representantes do “Chapão Sintunesp/Associações”, confira a seguir os principais itens da reunião do Conselho de Administração e Desenvolvimento (CADE), realizada em 16/3.

### Carreira dos técnico-administrativos

Um dos pontos centrais na pauta da reunião era a revisão da carreira dos servidores técnico-administrativos, tema importante para a categoria, pois influi diretamente na promoção, que foi suspensa em março de 2015.

Antes de entrar no mérito da discussão, o presidente do CADE, Prof. Carlos Antonio Gamero, consultou os presentes sobre a possibilidade de retirar o ponto da pauta da presente reunião, uma vez que os representantes dos técnico-administrativos haviam solicitado a distribuição de um parecer emitido pela assessoria jurídica do Sintunesp, quanto ao aproveitamento do ADP dos anos de 2013 e 2014. Gamero argumentou que isso seria necessário para manter a coerência, haja vista que o assunto já fora retirado de pauta da reunião anterior por não haver tempo hábil de os conselheiros analisarem um parecer jurídico da AJ da reitoria.

Após ampla discussão, foi feita oficialmente a proposta por um dos conselheiros e a maioria dos presentes foi favorável à retirada do item da pauta, devendo voltar na próxima reunião do CADE. Em seguida, foi proposto e aceito por unanimidade que o CRH apresentasse, ainda nesta reunião, a projeção de impacto financeiro do ADP na Unesp. A apresentação foi feita por Paulo e Emília, do CRH.

Paulo apresentou uma média de servidores que seriam promovidos na situação de 3 anos e 4 anos, segundo ele baseado nas edições anteriores do ADP. Houve vários questionamentos, pois ficou a impressão de que o número de promoções previstas (cerca de 90% dos servidores) estava superestimado, já que o histórico do ADP aponta que o máximo de promovidos em três anos foi de 70%. Alguns conselheiros (diretores de unidade) defenderam que tem que se prever o máximo mesmo, pois isso pode vir a acontecer. Um conselheiro docente questionou que, se no caso dos professores ninguém se atenta ao fato de que todos podem se promover, porque dar tanta importância a isso no caso dos técnico-administrativos. Sobre isso, o CRH disse que a estimativa foi feita com base no máximo possível de servidores, excluindo-se os afastados.

Outro ponto questionado foi a média do custo individual apresentado pelo CRH, com base na folha de novembro/2015, de R\$ 280,00. Os representantes observaram que, com base em dados fornecidos pelo próprio CRH, a média dos anos anteriores era de: 2010 = R\$ 129,22; 2011 = R\$ 148,06; 2012 = R\$ 161,03; 2013 = R\$ 172,80 e 2014 = R\$ 173,01. Como poderia ter havido um aumento tão discrepante do valor da média de 2014 para 2015, cerca de 60%? A resposta foi que eles se baseiam em dados retirados da folha de pagamento. A justificativa deixou nos representantes a impressão de que o objetivo é provar que a carreira do segmento seria a “vilã” do orçamento da Universidade.

Outro ponto de vista muito importante foi levantado na reunião. A carreira dos técnico-administrativos, ao longo de 10

anos gera um impacto na folha de cerca de 2,5%, enquanto que as gratificações por representação (tanto docentes como dos servidores técnico-administrativos) impactam em torno de 14% no período. A comparação não tem o objetivo de rejeitar o direito que funções de liderança – ocupadas por meio da carreira, por mérito e competência do servidor, e não por afinidades políticas – têm à gratificação, mas sim ponderar que é preciso fazer um estudo sério sobre as estruturas administrativas, deixando-as mais funcionais e de acordo com as necessidades do trabalho. O que não devemos aceitar, em hipótese alguma, é que o custo da carreira seja jogado sobre os próprios técnico-administrativos.

### Mobilidade funcional

O presidente do CADE, professor Gamero, informou que o reitor autorizou dar continuidade às mobilidades represadas. Este é um ponto que vem sendo cobrado há bastante tempo pelos conselheiros do “Chapão Sintunesp/Associações” e pelo Sindicato. Vamos aguardar para ver os desdobramentos deste anúncio.

### Consolidação da expansão por ordem cronológica

Após explanação da proposta feita pelo conselheiro Milton Vieira do Prado Júnior, do “Chapão da Adunesp, autor da proposta, foi criada uma comissão para fazer um estudo do assunto e apresentar um relatório posteriormente. Tiago José Borguezon, do “Chapão Sintunesp/Associações” será um dos membros, junto com Milton e mais dois docentes.

### Outros

Durante a reunião, o professor Gamero deu informes sobre investimentos feitos no campus de Marília, com a substituição de lâmpadas comuns por LED, com o objetivo de reduzir o consumo de energia. Um dos representantes dos técnico-administrativos fez um alerta quanto ao aumento de casos de servidores com doenças psíquicas.

Outro representante questionou como fica a situação da vice-reitoria, uma vez que a professora Marilza foi afastada do cargo por conta de liminar concedida à Adunesp. Neste ponto, o presidente do CADE explicou que ela está impedida de exercer a função, mas que o cargo não está vago e a reitoria está à espera do julgamento do mérito da ação.

Outra questão levantada por um dos representantes do “Chapão” foi sobre o desconto do vale-alimentação dos funcionários que ficavam de folga para descontar horas trabalhadas em finais de semana, assunto já questionado no CADE. Emília, do CRH, informou que a STRH local foi contatada e orientada a não mais efetuar tais descontos.

Um conselheiro do “Chapão da Adunesp” informou que a CEFA concluiu a revisão do subquadro da Reitoria. Não houve discussão sobre esse ponto.